

Vigilância Sanitária utilizará câmeras corporais em ações

Apenas em 2025, a prefeitura da Capital já recebeu 1.404 denúncias

/ SAÚDE

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

A equipe de Vigilância de Alimentos, vinculada à Secretaria Municipal da Saúde (SMS), recebeu de janeiro a agosto deste ano 1.404 denúncias feitas nos comércios e serviços de alimentação de Porto Alegre. Desse total, 843 foram de teor sanitário que resultaram em 30 interdições totais e 10 parciais nos comércios e serviços de alimentação em Porto Alegre. Um total de 87 bairros tiveram denúncias.

Os bairros com mais de 20 denúncias são: o Centro Histórico (68), Partenon (45), Jardim Botânico (44) e Moinhos de Vento (30). As informações foram divulgadas na manhã de ontem, na Secretaria Municipal da Saúde, após uma série de casos que vieram à tona nos últimos dias.

Entre 20 e 30 denúncias estão nos bairros Cidade Baixa, Menino Deus, Restinga, Hípica, Cristo Redentor, Azenha, Bom Fim, Cristal, Santana e São João. A fiscalização emitiu 110 autos de infração. Um total de 8.170 quilos de alimentos foram apreendidos.

Além disso, 24 surtos de doença de transmissão alimentar estão sendo investigados. As equipes da secretaria que atuam na fiscalização vão incorporar câmeras corporais que serão cedidas pela Secretaria Municipal de Segurança. “Vamos implantar as câmeras em



Secretário Ritter destacou que Porto Alegre é amiga do empreendedor

até 15 dias para que não tenhamos qualquer dúvida sobre o trabalho feito pelos profissionais. Serão cedidas 20 câmeras para a Secretaria da Saúde”, comenta. Com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), conforme Ritter, a prefeitura fará uma campanha para mostrar as boas práticas.

O secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter, disse que as equipes trabalham basicamente com duas ações: denúncias de forma anônima ou sigilosa feita pelo telefone 156. “Os fiscais nunca recebem a informação de quem está fazendo a denúncia. Sempre que a pessoa deixa o contato, a equipe dá um retorno”, explica.

Ritter estava acompanhado de Luiz Otávio Prates (Comunicação), da diretora da Vigilância em Saúde, Aline Medeiros, da diretora-adjunta Juliana Dorigatti e da nutri-

cionista da Equipe de Vigilância de Alimentos Silvia Pauli.

De acordo com Ritter, o trabalho da fiscalização em todos os estabelecimentos foca na higiene do ambiente, controle de temperaturas (frio e quente), procedência de produtos e insumos, armazenamento e condicionamento. “Não existe em hipótese alguma nenhum movimento orquestrado da Secretaria da Saúde como algumas pessoas estão afirmando”, destaca.

O secretário fez questão de destacar que o município de Porto Alegre é amigo do empreendedor e que incentiva muito a Lei da Liberdade Econômica, que, segundo ele, tem objetivo de facilitar a vida de todo mundo que deseja empreender na cidade. “O papel da Vigilância de Alimentos é cuidar com segurança dos estabelecimentos ligados ao ramo alimentício”, acrescenta.

Prefeitura entrega revitalização da Usina do Gasômetro

/ PATRIMÔNIO

Luana Pazutti

luana.pazutti@jcrs.com.br

A prefeitura de Porto Alegre, por meio da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, entregou ontem as obras de revitalização da Usina do Gasômetro. A cerimônia, que contou com diversas atrações culturais, marcou a transferência da gestão do espaço para a Secretaria Municipal da Cultura (SMC). No ato, também foi lançado o Edital de Ocupação do prédio histórico.

Para Líliliana Cardoso Duarte, secretária municipal da Cultura, a ação de restaurar a Usina do Ga-

sômetro é de extrema importância, visto que o local faz parte da identidade e da memória cultural não só de Porto Alegre, mas de todo o Estado. “O evento traz uma importância histórica, de preservar a identidade e a memória cultural, não só do município, mas do Estado, através desse icônico espaço que respira cultura”, destacou a secretária.

Segundo Líliliane, as obras foram “abrangentes de todas as formas possíveis”. Por ser um prédio tombado, as modificações foram feitas com muito cuidado e acompanhadas pelo Departamento de Patrimônio e Memória.

Outro destaque foi o lançamento do Edital de Ocupação do lo-

cal. Os espaços contemplados são a nave principal, com capacidade para 380 pessoas; o mezanino e a entrada principal, destinada a recepções e atividades de integração, além do Teatro Elis Regina, voltado a apresentações artísticas. As inscrições devem ser feitas até as 20h do dia 13 de outubro de 2025, por meio de formulário on-line.

A análise dos projetos ficará a cargo de uma comissão avaliadora e o edital dará preferência para iniciativas que dialoguem com eixos temáticos prioritários. Os critérios de seleção consideram projetos que atendam à comunidade e aos setores artístico, econômico, turístico e cultural.

Pró-reitora de Saúde da Pucrs traça planos para o futuro da universidade

/ SAÚDE

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Criada em dezembro de 2024, a pró-reitoria de Saúde da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) tem como objetivo consolidar a governança dos serviços de saúde da universidade, buscando conexão entre eles. O novo setor é liderado pela pró-reitora Andrea Gonçalves Bandeira, que tem expectativas e metas ambiciosas para o futuro, que visam fortalecer a presença da universidade na área da saúde.

Na antiga gestão, os serviços de saúde da Pucrs, como o hospital e o Instituto do Cérebro (Inscer), atuavam de forma independente. Segundo Andrea, a criação da pró-reitoria visa mudar essa dinâmica, alinhando as necessidades dos serviços com o ensino.

“A Pucrs sempre teve serviços de saúde, mas eles atuavam de forma isolada. A criação da pró-reitoria vem para que a gente tenha mais conexão e consolide a governança desses serviços, alinhando as necessidades que são reflexo da população e do mercado, junto com o ensino”, ponderou Andrea.

Andrea visitou a sede do Jornal do Comércio e foi recebida pelo diretor comercial, Guilherme Bunse. A pró-reitora garante que um dos seus principais objetivos é integrar a saúde com as demandas do mercado, não apenas como um avanço assistencial, mas também como

um motor de desenvolvimento econômico e educacional. Segundo ela, o campus da Pucrs é um grande polo de inovação, e isso precisa ser mais bem aproveitado na área da saúde.

Por fim, ela listou algumas metas e expectativas para o futuro. Existe um ciclo de planejamento que se encerra em 2027, e, ao final dele, espera-se que a Pucrs seja lembrada não apenas como referência na área do ensino. “Não basta ser a melhor escola, queremos ter o melhor hospital universitário. Queremos ter o Inscer super posicionado no Brasil e no mundo com a entrega da terapia gênica. Além disso, vamos reposicionar o IGG. Queremos uma Pucrs para ser lembrada não só como uma referência na área do ensino, mas na área da saúde”, afirmou.



Andrea quer que a instituição seja lembrada além do ensino

Justiça reduz penas dos condenados pelo incêndio na boate Kiss

/ TRAGÉDIA

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul revisou as sanções dos envolvidos no incêndio da boate Kiss, em Santa Maria. Em sessão realizada ontem, que analisou os recursos interpostos após a condenação dos quatro homens no julgamento realizado em 10 de dezembro de 2021, o TJ-RS decidiu reduzir as penas dos quatro condenados. Ainda cabe recurso.

A relatora do processo, desembargadora Rosane Wannner da Silva Bordasch, deu parcial provimento aos recursos apresentados pelas defesas. A magistrada recalculou a dosimetria das penas e rejeitou a tese de que a decisão dos jurados teria sido contrária às provas dos autos.

Com a nova decisão, as penas

dos sócios da boate, Elissandro Callegaro Spohr e Mauro Londero Hoffmann, foram fixadas em 12 anos de reclusão cada. Já os integrantes da Banda Gurizada Fandangueira, Marcelo de Jesus dos Santos e Luciano Bonilha Leão, tiveram as condenações ajustadas para 11 anos de prisão. Na sentença anterior, proferida em 2021, Elissandro havia sido condenado a 22 anos e 6 meses de prisão; Mauro, a 19 anos e 6 meses; e Marcelo e Luciano, a 18 anos cada. As prisões dos quatro réus foram mantidas pelo tribunal.

O voto da relatora foi acompanhado pelo desembargador Luiz Antônio Alves Capra e Viviane de Faria Miranda. A sessão foi conduzida por Luciano André Losekann, presidente da 1ª Câmara Especial Criminal da corte.